



## O IMPACTO DA SECA SOBRE A APICULTURA NO SERTÃO DO ARARIPE PERNAMBUCANO

RODRIGUES, D. B. A.<sup>1</sup>; VIEIRA, D. D.<sup>2</sup>; SILVA, P. C. G.<sup>3</sup>

1 - Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba),  
daniela.rodrigues@codevasf.gov.br;

2 - Univasf, denes.vieira@univasf.edu.br;

3 - Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), pedro.gama@embrapa.br.

A pesquisa realizada no Programa de Pós-graduação em Extensão Rural da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) se propõe a analisar as consequências da seca prolongada sobre o Arranjo Produtivo Local da Apicultura no sertão do Araripe pernambucano. O território estudado é conhecido por sua tradição na produção de mel e suas floradas, a exemplo do Marmeleiro e Cipó Uva. Formado por onze municípios, a região une apicultores, associações e instituições interessadas no desenvolvimento dessa atividade. O território teve um crescimento da apicultura profissional, entre os anos de 2006 a 2011, e produziu acumuladamente 2.298 toneladas de mel. Contudo, a partir da seca iniciada em 2012, esta produção anual sofreu uma redução brusca em toda região, passando de 1.753 toneladas em 2011 para 136 toneladas de mel em 2016, atingindo uma queda alarmante de 1.200%. O colapso gerado com a escassez de mel provocou reações em todo o Arranjo Produtivo Local da Apicultura, em especial sobre a renda dos produtores da agricultura familiar. Devido à complexidade da estiagem, usou-se o horizonte temporal de 2006 a 2016, a fim de ampliar a análise desta na apicultura e economia local, a partir de dados oficiais e informações levantadas junto aos apicultores e instituições do território. Verificou-se inicialmente a capacidade de resiliência, os impactos sociais, econômicos e produtivos na Apicultura, e as consequências efetivas no território. Espera-se que o resultado forneça subsídios aos apicultores e as instituições que atuam no desenvolvimento da região, oferecendo sugestões para a gestão e consolidação do Arranjo Produtivo Local da Apicultura na incidência de estiagem severa. Dessa forma, contribuir com a sustentabilidade da apicultura nordestina.

**Palavras-chave:** Seca prolongada. Arranjo Produtivo Local. Apicultura. Impactos socioeconômicos. Produção de mel.